

**FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE**

Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes

**PRESENÇA DE HÁBITO DE SUCÇÃO DIGITAL E A RELAÇÃO COM A  
MORDIDA ABERTA ANTERIOR**

**RECIFE-PE**

**2019**

**FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE**

Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes

**PRESENÇA DE HÁBITO DE SUCÇÃO DIGITAL E A RELAÇÃO COM A  
MORDIDA ABERTA ANTERIOR**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE / CPGO, como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Odontopediatria.

Área de Concentração: Odontopediatria

Orientadora: Prof. Flávia Maria Nassar de Vasconcelos.

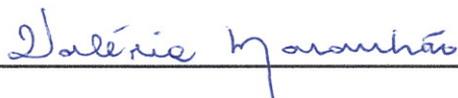
Co-Orientadora: Marjorie Barbosa de Almeida Oliveira

**RECIFE-PE**

**2019**

**FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE**

Artigo intitulado “**PRESENÇA DE HÁBITO DE SUÇÃO DIGITAL E A RELAÇÃO COM A MORDIDA ABERTA ANTERIOR**” de autoria da aluna Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes, aprovada pela banca examinadora constituída pelas seguintes professoras:



Profa. Ms. Valéria Fernandes Maranhão – CPGO Recife



Profa. Dra. Paula Andrea Valença – CPGO Recife



Profa. Dra. Flavia Maria Nassar de Vasconcelos – CPGO Recife

Recife, 17 de janeiro de 2019

# **PRESENÇA DE HÁBITO DE SUÇÃO DIGITAL E A RELAÇÃO COM A MORDIDA ABERTA ANTERIOR**

Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes  
Flávia Maria Nassar de Vasconcelos

## **RESUMO**

Desde a vida intrauterina que o bebê possui hábito de sucção não nutritiva, com as mãos e os dedos, esse reflexo de sucção é instintivo do bebê e da criança, sendo uma ação inata ao ser humano. A amamentação apesar de benefícios nutricionais e imunológicos permite um desenvolvimento estomatognático bastante eficiente porque estimula vários músculos em sua ação de sucção nutritiva e permite a sensação de saciedade da criança, diminuindo o desenvolvimento de hábitos como o de sucção digital. Quando a mordida aberta anterior é diagnosticada pelo hábito de sucção digital seu tratamento se faz necessário. O presente estudo teve como objetivo descrever um caso clínico envolvendo a interrupção da sucção digital, com o uso de aparelho ortodôntico, e correção da mordida aberta anterior em paciente com dentição mista. Assim, através do relato de caso do paciente, foi possível observar que a grade palatina foi eficaz no tratamento da mordida aberta anterior com a interrupção do hábito de sucção.

**Palavras-chaves:** Mordida aberta anterior. Sucção não nutritiva. Aparelho ortodôntico.

# 1 INTRODUÇÃO

Hábito é definido como uma ação repetida várias vezes que passa a ser inconsciente fazendo parte da personalidade do indivíduo (TOLEDO, 2012). Dentre os hábitos bucais, os hábitos de sucção, podem ser caracterizados em hábitos “nutritivos” e “não nutritivos”. A amamentação e a mamadeira são “hábitos nutritivos” pois tem a finalidade de alimentação das crianças, e “hábitos não nutritivos”, a sucção digital e de chupeta, que costumam ser usados para acalmar e confortar os bebês, o que pode ser justificado devido ao aumento do desejo e dependência da sensação de sucção, alimento emocional (CHEN; XIA; GE, 2015; LING et al., 2018).

Desde a vida intrauterina, o bebê apresenta o reflexo natural de sucção não nutritiva, por meio das mãos e dedos (IZE-IYAMU; ISIEKWE, 2012). A sucção não nutritiva é considerada uma parte normal do desenvolvimento fetal e neonatal. Por volta da 13-16 semanas de vida intrauterina, o feto começa a desenvolver movimentos de sucção e deglutição, bem como, movimentos respiratórios. Esses movimentos fetais são considerados importantes precursores para os requisitos de manutenção da vida, a respiração e deglutição (FEȘTILĂ et al., 2014).

Fora do útero materno, a ação de sucção através da amamentação atua promovendo o crescimento facial do recém-nascido, pois envolve os músculos faciais que geram forças intermitentes consideráveis. Essas forças contribuem para a maturação e sincronicidade da atividade muscular por estimulação simultânea de várias funções orais: respiração, sucção e deglutição (FEȘTILĂ et al., 2014).

O hábito de sucção não nutritiva antes dos 24 meses é de certa forma um comportamento fisiológico, mas, prolongando este hábito além de 36 meses, pode aumentar o risco de desenvolver uma má oclusão (LUZZI et al., 2011).

A sucção não nutritiva, como a sucção digital, tem um impacto no desenvolvimento oclusal, e uma associação comprovada com a mordida aberta

anterior e mordida cruzada posterior (KASPARAVICIENE et al., 2014). A sucção digital também está associada com a relação de incisivo Classe II, caninos Classe II, bem como, o aumento do overjet (LING et al., 2018). Ademais, Chen, Xia e Ge (2015), observou que a pressão do polegar ou chupeta dificulta o crescimento descendente da base maxilar e atrasa a erupção dos dentes anteriores, enquanto os dentes posteriores continuam a entrar em erupção. Isso resulta em overeruption dos dentes posteriores e a formação de uma mordida aberta.

A mordida aberta anterior (MAA) é definida como a falta de contato entre os dentes anteriores inferiores e superiores, quando outros dentes estão em máxima intercuspidação, como em contato. As descrições dessa mordida variam entre diferentes autores e pesquisadores (TANNY et al., 2018).

Alguma intervenção da mordida aberta anterior é necessária não só para prevenir a formação de alterações, mas também para eliminar a perpetuação de fatores que modificam o padrão de deglutição e fala, como a interposição de língua entre os incisivos (ROMERO et al., 2011). Como tratamento interceptador da sucção digital e o hábito de interposição da língua, o aparelho ortodôntico intra oral, grade palatina, desempenha função de impedir a ação de sucção digital, favorecendo a correção da mordida aberta da região anterior (BORRIE et al., 2015).

Assim, o presente estudo teve como objetivo descrever um caso clínico envolvendo a interrupção da sucção digital, com o uso de aparelho ortodôntico, e correção da mordida aberta anterior em paciente com dentição mista.

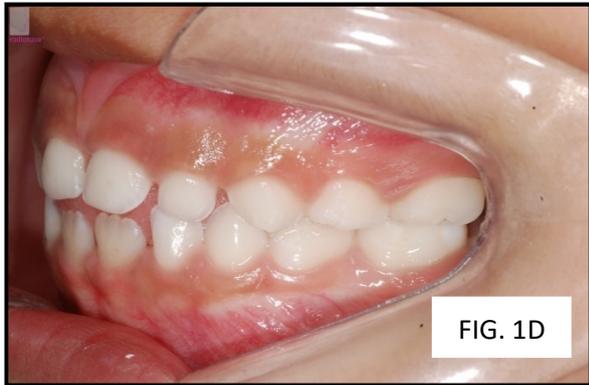
## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo tratou-se de um relato de caso clínico sobre o tratamento da mordida aberta anterior através do uso de grade palatina impedidora de hábito. Para embasamento teórico, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando a seguinte estratégia de busca: “sucção digital” AND “mordida aberta anterior” AND “sucção não nutritiva”. Como filtros foram utilizados artigos publicados em português, inglês e espanhol, publicado nos últimos 10 anos (2008 a 2018), totalizando 28 artigos, dos quais foram utilizados 21 artigos.

### 3 RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente E.S.F.S., 5 anos de idade, do gênero feminino, compareceu para avaliação clínica em Odontopediatria, no Centro de Pós-Graduação em Odontologia (CPGO) de Recife/Pe. Inicialmente foi feita a anamnese da criança e a mãe da mesma informou ter amamentado a criança exclusivamente no período de 6 meses, e aos 8 meses a amamentação foi interrompida pela diminuição do fluxo de leite materno. Durante o exame clínico intrabucal, foi diagnosticado que a paciente apresentava má oclusão, com mordida aberta na região anterior ocasionada por um hábito de sucção digital (Figs. 1 A-D), não foram encontradas lesões cariosas. A paciente já havia tentado deixar o hábito, porém não conseguiu por ter bastante dependência do hábito de sucção digital. O plano de tratamento proposto a esse caso foi o uso de aparelho ortodôntico com a instalação de uma grade palatina impedidora de hábito. A mãe e a criança foram orientadas quanto ao uso do aparelho ortodôntico e ambas se mostraram bem receptivas em relação a esse tipo de abordagem odontológica. A grade foi utilizada durante um período de 2 meses, 24 horas por dia, visando o impedimento do hábito de sucção (Figs. 2 A-D). Após a finalização do tratamento corretivo, o resultado foi efetivo e a paciente se mostrou bastante satisfeita pelo abandono do hábito de sucção digital e o restabelecimento de sua oclusão com o fechamento da mordida aberta (Figs. 3 A-D).





**Figura 1A.**Aspecto Clínico Inicial.  
**Figura 1B.** Aspecto intrabucal frontal  
**Figura 1C.** Aspecto intrabucal lateral E  
**Figura 1D.** Aspecto intrabucal lateral D  
 Fonte: Dados da pesquisa.



**Figura 2A.** Instalação de Grade Palatina  
**Figura 2B.** Aspecto intrabucal após 1 mês do uso da grade palatina  
 Fonte: Dados da pesquisa.



**Figura 3A.** Aspecto intrabucal após 3 meses  
**Figura 3B.** Aspecto intrabucal após 3 meses lateral E  
**Figura 3C.**Aspecto intrabucal após 3 meses lateral D  
 Fonte: Dados da pesquisa.

## 4 DISCUSSÃO

A literatura relata a importância da educação em saúde bucal durante o prenatal odontológico, ou seja, as mães desempenham papel importante nas famílias e possuem influência no comportamento que seus filhos desenvolverão futuramente (MOIMAZ et al., 2008; GARBIN et al., 2014). Garbin et al. (2014) acreditam que medidas de ações educativas, que visem orientar os pais sobre as consequências trazidas pelos hábitos de sucção não nutritiva, contribuem para o correto desenvolvimento do sistema estomatognático do pré-escolar e conseqüente melhora da qualidade de vida e integração social da criança.

Romero et al. (2011) avaliaram a eficácia do conhecimento prévio pelo profissional de saúde das más oclusões devido a hábitos de sucção não nutritiva o que possibilitará a intervenção, prevenindo a formação de alterações e possivelmente eliminando fatores que modificará o padrão de deglutição e fala, como a interposição de língua entre os incisivos. Os autores concluíram que o interesse clínico na etiologia e diagnóstico precoce da mordida aberta anterior justifica as investigações epidemiológicas, considerando que a mordida aberta anterior pode exigir assistência profissional durante o estágio da dentição decídua por aconselhamento sobre a interrupção da sucção associados à interceptação ortodôntica ou não.

O resultado encontrado no presente estudo se mostrou satisfatório à interceptação precoce do hábito de sucção digital, pois o tratamento se iniciou quando a paciente estava com a idade de 5 anos e dentição mista, assim como na literatura Nascimento, Araújo e Machado (2016) apresentaram semelhante resultado em caso clínico onde avaliaram a interceptação precoce da mordida aberta anterior, em paciente com 6 anos de idade.

No presente estudo, a paciente, apesar de ter sido amamentada exclusivamente no período de 6 meses, desenvolveu o hábito de sucção digital bastante intenso levando a uma mordida aberta na região anterior, esse achado concorda com os autores (Chen, Xia e Ge, 2015; LING et al., 2018; LUZZI et al., 2011). Porém foi discordante com os estudos de Romero et al.

(2011) e Agarwal et al. (2014), que confirmaram a prevalência de hábitos de sucção não nutritiva significativamente maior em crianças que foram amamentadas no período menor de 6 meses.

Kasparaviciene et al. (2014) relataram em estudo realizado na Clínica de Ortodontia da Universidade Lituana de Ciências da Saúde, com 503 crianças na faixa etária de 5 a 7 anos de idade uma prevalência de 71,4% de uma ou mais alterações oclusais, e 16,9% tinham hábitos orais, nesse mesmo estudo observou que a sucção digital tem um impacto no desenvolvimento oclusal, e uma associação estatisticamente significativa foi encontrada com mordida aberta anterior. Resultados semelhantes foram encontrados na literatura (IZE-IYAMU; ISIEKWE, 2012;), onde as crianças que usaram chupeta e/ou chupavam dedo, por mais de 24 meses de idade, possuíam uma anomalia oclusal, tipicamente representada por um overjet aumentado, ou uma, mordida aberta anterior ou uma mordida cruzada posterior. No estudo de Chen, Xia e Ge (2015), não foi observado a relação entre hábito de sucção não-nutritivo e mordida cruzada posterior. No presente caso clínico também não foi observada essa relação.

Boeck et al. (2013) avaliaram a prevalência de hábitos de sucção não nutritivos entre crianças de 3 a 6 anos, onde como critério de inclusão do estudo, as crianças deveriam apresentar algum tipo de hábito não nutritivo. Os autores concluíram que houve uma prevalência de 72% para a mordida aberta anterior. O mesmo ocorreu para Dacosta et al. (2016), que concluíram em sua pesquisa onde hábitos de sucção não nutritivos durante a fase de dentição primária desempenham papel fundamental na determinação da mordida aberta anterior. O caso do presente estudo mostrou a presença de mordida aberta anterior pelo hábito de sucção digital, como evidenciado na literatura.

Ademais, estudo realizado por Vasconcelos et al. (2011), encontraram prevalência de 32% para a mordida aberta anterior e 40% para hábitos de sucção não nutritiva, mostrando ter relação entre o hábito de sucção não nutritiva e a mordida aberta anterior. Carvalho et al. (2009) teve resultado semelhante em seu estudo com 36,8% de prevalência da mordida aberta anterior, apesar de ter notado a relação dessa má oclusão com hábitos de sucção não nutritiva como chupeta e mamadeira, relataram que uma pequena

parte da amostra 9,4% realizava sucção digital, mas a mesma não exercia influência estatisticamente significativa no desenvolvimento da mordida aberta anterior.

No presente estudo foi necessária uma abordagem ortodôntica para correção de mordida aberta anterior. Assim, houve a necessidade de interromper o hábito de sucção digital, a fim de restabelecer o desenvolvimento dentário normal. Para corrigir o hábito de sucção digital, o tratamento foi baseado em duas estratégias: primeiramente, a paciente e seus pais foram informados sobre os efeitos deletérios do hábito e a necessidade de interrompê-lo, a fim de restabelecer o desenvolvimento dentário normal. Além disso, o controle do hábito de sucção digital foi alcançado com a utilização do aparelho ortodôntico intrabucal fixo, a grade palatina impedidora de hábitos. Corroborando com resultados obtidos na pesquisa de Borrie et al. (2015), Nascimento, Araújo e Machado (2016) e Mucedero et al. (2016) o uso de aparelho ortodôntico, como grade palatina, mostrou ser benéfico para o abandono do hábito de sucção digital tanto a curto e a longo prazo, em comparação a outros tratamentos.

Diante do exposto, torna-se evidente que para a suspensão dos hábitos que envolvem sucção digital, existe um consenso na literatura em relação a um diagnóstico e tratamento precoce que aumenta a possibilidade de bons resultados clínicos e o restabelecimento do desenvolvimento dentário normal.

## **5 CONCLUSÃO**

Através do relato de caso do paciente atendido no Centro de Pós-Graduação em Odontologia (CPGO) de Recife/PE foi possível observar que a grade palatina foi eficaz no tratamento da mordida aberta anterior com a inerrupção do hábito de sucção. O objetivo do tratamento foi alcançado em um período de tempo de 2 meses, com o hábito descontinuado e o fechamento da mordida aberta, demonstrando a eficácia e eficiência da abordagem realizada.

# **PRESENCE OF DIGITAL SUCTION HABIT AND THE RELATIONSHIP WITH THE PREVIOUS OPEN BITE**

Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes  
Flávia Maria Nassar de Vasconcelos

## **ABSTRACT**

Since the intrauterine life that the baby has a habit of non-nutritive suction, with the hands and fingers, this sucking reflex is instinctive of the baby and the child, being an innate action to the human being. Breastfeeding despite its nutritional and immunological benefits allows a very efficient stomatognathic development because it stimulates several muscles in its action of nutritive suction and allows the sensation of satiety of the child, diminishing the development of habits like the one of digital suction. When the anterior open bite is diagnosed by the digital sucking habit its treatment becomes necessary. This article aimed to describe two clinical cases involving the interception, with the use of orthodontic appliance, of the anterior open bite caused by digital suction in patients with mixed dentition.

**Key-words:** Anterior open bite. Non-nutritive sucking. Orthodontic braces

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGARWAL, S.S. et al. Association between breastfeeding duration, non-nutritive sucking habits and dental arch dimensions in deciduous dentition: a cross-sectional study. **Progress in orthodontics**, v. 15, n. 1, p. 59. 2014.

BOECK, E.M. et al. Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta. **Rev Odontol UNESP**, v. 42, n. 2, p. 110-6. 2013.

BORRIE, F.R.P. et al. Interventions for the cessation of non-nutritive sucking habits in children. **The Cochrane Library**, n. 3, 2015.

CARVALHO, C. M. et al. Prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 3 a 5 anos em Cabedelo/PB e relação com hábitos bucais deletérios. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 9, n. 2, p. 205-10, 2009.

CHEN, X.; XIA, B.; GE, L. Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition. **BMC Pediatrics**, v. 15, n. 46, p.46, 2015.

DACOSTA, O.O. et al. Malocclusion and early orthodontic treatment requirements in the mixed dentitions of a population of Nigerian children. **Journal of Orthodontic Science**, v.5, n.3, p. 81, 2016.

FEȘTILĂ, D. et al. Suckling and non-nutritive sucking habit: what should we know?. **Clujul Medical**, v. 87, n. 1, p. 11. 2014.

GARBIN, C.A.S. et al. Prevalência de hábitos de sucção não nutritivos em pré-escolares e a percepção dos pais sobre sua relação com maloclusões. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 553-8. 2014.

IZE-IYAMU, I.N.; ISIEKWE, M.C. Prevalence and factors associated with anterior open bite in 2 to 5 year old children in Benin city, Nigeria. **African Health Sciences**, v.12, n.4, p. 446-51, 2012.

KASPARAVICIENE, K. et al. The prevalence of malocclusion and oral habits among 5–7-year-old children. **Med Sci Monit**, v. 20, p. 2036-42. 2014.

LING, H.T.B. et al. The association between nutritive, non-nutritive sucking habits and primary dental occlusion. **BMC oral health**, v. 18, n. 1, p. 145. 2018.

LUZZI, V. et al. Malocclusions and non-nutritive sucking habits: a preliminary study. **Progress in orthodontics**, v. 12, n. 2, p. 114-118. 2011.

MOIMAZ, S.A. et al. Associação entre práticas de amamentação e hábitos de sucção: estudo transversal de crianças no primeiro ano de vida. **J Indian Soc Pedod Prev Dent**, v.26, n.3, p.102-6. 2008.

MOZELI, K.V.; NEGRETE, D. Ortodontia em Saúde Pública. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v. 27, n. 3, p. 229-34, 2015.

MUCEDERO, M. et al. Comparisons of two protocols for early treatment of anterior open bite. **European Journal of Orthodontics**, v. 39, n. 3, p. 270-6, 2016.

NASCIMENTO, M. H. A.; ARAÚJO, T. M.; MACHADO A. W. Severe Anterior Open Bite during Mixed Dentition Treated with Palatal Spurs. **The Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 40, n. 3 p. 247-50, 2016.

ROMERO, C.C. et al. Breastfeeding and non-nutritive sucking patterns related to the prevalence of anterior open bite in primary dentition. **J Appl Oral Sci**, v.19, n.2, p.161-8, 2011.

SUM, F.H.K.M.H. et al. Association of breastfeeding and three-dimensional dental arch relationships in primary dentition. **BMC oral health**, v. 15, n. 1, p. 30, 2015.

TANNY, L. et al. Non-orthodontic intervention and non-nutritive sucking behaviours: A literature review. **The Kaohsiung journal of medical sciences**, v.34, n.4, p.215-22, 2018.

TOLEDO, O. A. **Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica**. 4<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. 432 p.

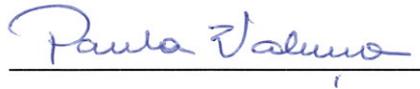
VASCONCELOS, F.M.N. de et al. Non-nutritive sucking habits, anterior open bite and associated factors in Brazilian children aged 30-59 months. **Brazilian dental journal**, v. 22, n. 2, p. 140-145, 2011.

## DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS E METODOLÓGICAS

Eu, Paula Andréa de Melo Valença, declaro para os devidos fins e para fazer prova junto à **Faculdade SETE LAGOAS – FACSETE**, que realizarei a revisão de normas técnicas e metodológicas do TCC / Monografia, intitulado “**Presença de hábito de sucção digital e a relação com a mordida aberta anterior**”, de autoria de Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes, do curso de **Especialização Lato Sensu em Odontopediatria, pela Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE** consistindo em correção de citações, referências bibliográficas e normas metodológicas.

Por ser verdade, firmo a presente,

Recife, 15 de dezembro de 2018



Paula Andréa de Melo Valença

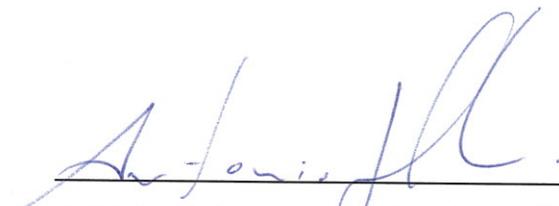
CPF: 020.321.594-00

## DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Eu, Antônio Haleyson Ferreira de Aquino, declaro para os devidos fins e para fazer prova junto à **Faculdade SETE LAGOAS – FACSETE**, que realizei a revisão e correção da Língua Portuguesa do TCC / Monografia, intitulado **“Presença de Hábito de Sucção Digital e a Relação com a Mordida Aberta Anterior”**, de autoria de Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes, do curso de **Especialização Lato Sensu em Odontopediatria, pela Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE.**

Por ser verdade, firmo a presente.

Recife, 12 de dezembro de 2018.



---

Antônio Haleyson Ferreira de Aquino  
CPF 008.018.144-99

## DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Eu, Antônio Haleyson Ferreira de Aquino, declaro para os devidos fins e para fazer prova junto à **Faculdade SETE LAGOAS – FACSETE**, que realizei a revisão e correção da Língua Inglesa do TCC / Monografia, intitulado **“Presença de Hábito de Sucção Digital e a Relação com a Mordida Aberta Anterior”**, de autoria de Fernanda Carina dos Santos Raposo de França Gomes, do curso de **Especialização Lato Sensu em Odontopediatria, pela Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE.**

Por ser verdade, firmo a presente.

Recife, 12 de dezembro de 2018.



---

Antônio Haleyson Ferreira de Aquino

CPF 008.018.144-99